

gripe suína

O vírus Influenza A H1N1 e a Pediatria

Urgências em saúde pública, como uma pandemia, são situações de extrema gravidade e geram grande demanda por informações e atendimentos no Sistema Único de Saúde. Diante deste cenário, ocorre uma mobilização das autoridades sanitárias com estratégias de contenção da transmissão e priorização do atendimento das pessoas acometidas. Associa-se a este processo, o envolvimento da mídia, gerando informações à população que contribuem na orientação do controle da pandemia. Mas o uso incorreto das informações pode levar a posturas ou condutas inadequadas.

Várias medidas têm sido tomadas, nas três esferas governamentais, através de protocolos que visam à orientação dos médicos frente à pandemia da Influenza A. No entanto, devido às constantes mudanças no panorama da pandemia e pelo pouco conhecimento da atuação deste agente infeccioso, houve necessidade de frequentes atualizações nas recomendações a serem seguidas. "Isso exige educação continuada do pediatra. Recomendamos que ele consulte constantemente os sites do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Prefeitura de Belo Horizonte e discuta as dúvidas e as medidas a serem adotadas no atendimento com o serviço de vigilância epidemiológica de sua referência", alerta Flávia Alves Campos, residente de infectologia pediátrica do Hospital das Clínicas.

Com relação aos procedimentos de prevenção, Andrea Lucchesi, presidente do Comitê de Infectologia da SMP, orienta os pediatras. Segundo ela, as medidas de precaução "padrão" – máscaras, luvas, óculos, protetores e capotes – devem ser adotadas pelo pediatra sempre que houver risco de exposição a secreções, fluidos corporais e sangue. "Quando não existe o risco, devemos manter o que já deveríamos realizar: a higienização das mãos antes e após o exame. Esperava-se que o uso desses equipamentos fosse parte da prática clínica diária. Mas a pandemia mostrou a fragilidade dessa conduta", explica.

O papel do pediatra

Mais importante que o seguimento dos protocolos e prescrição dos antivirais, o pediatra deve resgatar o seu papel no atendimento da criança, desde uma cuidadosa avaliação do quadro inicial, reavaliações e o seguimento da criança com a síndrome gripal, segundo Alexandre Rodrigues Ferreira, professor adjunto do Departamento de Pediatria da UFMG e coordenador da Unidade Funcional Pediatria do Hospital das Clínicas. De acordo com Alexandre, é possível observar hoje o uso indiscriminado dos antivirais e internações desnecessárias.

Pediatra, fortaleça a SMP. Filie-se e participe!

5 MAIO/AGOSTO 2009



Alexandre Ferreira e Flávia Campos: Hospital das Clínicas na luta contra a Influenza A

"É chegada a hora de resgatar o pediatra", afirma Alexandre. O Pronto socorro pediátrico presta grandes serviços, mas nos últimos anos há uma distorção do seu uso. O que era apenas para atender emergências, tem sido utilizado como recurso para consultas pediátricas comuns. E essa nova e perigosa "cultura do pronto-socorro" ficou evidente no contexto atual, segundo Alexandre. "Mesmo sendo um médico qualificado, o plantonista nunca viu, não conhece as características da criança e vai ter que receitar para esse paciente, o que leva ao uso indiscriminado do antiviral nesse momento. Será preciso e necessário reeducar as famílias que, talvez por um certo comodismo da sociedade atual, preferem ir a um lugar que atende 24 horas por dia, mesmo tendo uma espera prolongada. Como consequência disso, a criança perde a chance de ser avaliada integralmente", observa Alexandre.

O Influenza A H1N1

O vírus da Influenza A H1N1, agente da primeira pandemia do século XXI, apesar de sua pequena letalidade, estimada em 0,45% pela Organização Mundial de Saúde, apresenta alta transmissibilidade. A taxa de ataque secundária do H1N1 está entre 22% e 33%, em comparação com 5% a 15% do vírus Influenza sazonal, de acordo com dados da OMS.

Inicialmente, em Minas Gerais, o Hospital das Clínicas foi o primeiro centro de referência em pediatria para atendimento ambulatorial e para internação dos casos suspeitos de Influenza A H1N1. Após a disseminação da infecção e a confirmação de que a transmissão já havia se tornado sustentada, as redes pública e privada foram inseridas no processo para serem também responsáveis pelo atendimento. A estratégia mudou e os casos graves ou com potencial de complicação foram direcionados aos centros de referência estabelecidos pelas Secretarias Estadual e Municipal de Saúde.

Sites para consulta

www.saude.gov.br – www.saude.mg.gov.br
www.pbh.gov.br – www.sbp.com.br



eventos científicos

V Jornada Mineira em Defesa da Amamentação

A Sociedade Mineira de Pediatria, por meio de seu Comitê de Aleitamento Materno, promoveu, entre os dias 13 e 15 de agosto, a V Jornada Mineira em Defesa da Amamentação. O evento, que aconteceu na Associação Médica de Minas Gerais, foi marcado por significativas palestras e pelo lançamento do livro "Centro de Saúde Amigo da Criança", de autoria de Joel Alves Lamounier e Adolfo Paulo Bicalho Lana.

Durante a abertura, o presidente da SMP, Fábio Guerra, relembrou a primeira Jornada, feita em 2005, e destacou a importância do evento, que já faz parte do calendário da pediatria de Minas. Por fim, Fábio falou rapidamente a respeito dos últimos números relativos à II pesquisa de Prevalência do Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e DF (PPAM), divulgada pelo MS em 03 de agosto. A primeira pesquisa havia sido feita em 1999. Outro importante discurso foi o de Luciano Borges Santiago, presidente do Comitê de Aleitamento Materno e da regional Vale do Rio Grande da SMP. Segundo Luciano, coragem e apoio foram as condições para que, em seis anos de administração, fossem realizadas cinco Jornadas em Defesa da Amamentação.

Para ver a pesquisa sobre Aleitamento Materno feita pelo Ministério da Saúde, acesse o nosso site: www.smp.org.br



V Jornada Mineira em Defesa da Amamentação: coragem e apoio são ingredientes essenciais para a promoção do Aleitamento Materno

Integração

A diretoria da Sociedade Mineira de Pediatria realizará um evento em Governador Valadares no dia 18 de setembro. Das 14 às 18 horas, está prevista uma programação técnica que irá discutir temas que envolvem Pneumologia e Gastroenterologia Pediátrica. Às 20 horas, acontecerá uma reunião da diretoria com as três regionais: Governador Valadares, Teófilo Otoni e Ipatinga. O evento é organizado pelos pediatras Maria do Carmo Barros de Melo e Marco Antônio Duarte, da área da Gastroenterologia, e Francisco Reis, da Pneumologia.

Aulas: **Marco Antônio Duarte:** Dores abdominais recorrentes; Alergia Alimentar. – **Maria do Carmo Barros de Melo:** Constipação; Refluxo gastroesofágico. – **Francisco Reis:** Pneumonias; IVAS.

6 MAIO/AGOSTO 2009

Simpósio discute problemas de aprendizagem

O Comitê de Neurologia da SMP promoveu, no último dia 19 de agosto, na Associação Médica de Minas Gerais, o I Simpósio sobre Dificuldades Escolares e de Aprendizagem para Educadores. Houve importante participação de profissionais com experiência na área escolar e que vivenciam a dificuldade enfrentada pelas famílias e pelos educadores em lidar com o tema. Foram discutidos assuntos como dificuldades escolares, dificuldades de aprendizagem específicas, como a dislexia, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e tratamento do TDAH.



De acordo com a presidente do Comitê de Neurologia da SMP, Marli Marra, houve uma grande procura por parte dos educadores que, até o final do Simpósio, fizeram perguntas, participaram e solicitaram mais eventos como este. "Apesar da divulgação não ter sido ampla, o público foi bom, o que é explicado pela necessidade cada dia maior de informações adequadas das escolas e educadores", esclarece Marli.

Sucesso de inscrições da V Jornada de Pneumologia Pediátrica

A V Jornada de Pneumologia Pediátrica, realizada nos dias 21 e 22 de agosto paralelamente ao X Congresso Mineiro de Pneumologia e Cirurgia Torácica, foi um sucesso completo de inscrições e lotou o auditório Lívio Renault, na Associação Médica de Minas Gerais. O evento tratou de temas atuais e relevantes como asma, pneumonias, diagnóstico radiológico e contou com uma mesa redonda que discutiu a nova gripe A H1N1.

Palestras de convidados de renome internacional, como a de Renato Stein, trouxeram brilhantismo para o evento e aulas de grande qualidade. Além disso, a utilização da dinâmica interativa por meio do Quiz Padd foi de grande importância para o andamento dos trabalhos.

De acordo com a presidente do Comitê de Pneumologia Pediátrica da SMP e uma das organizadoras do evento, Cristina Gonçalves Alvim, "o professor Renato Stein, com todo seu conhecimento e experiência, serviu-nos como exemplo do 'conhecimento vivo' próximo da realidade do pediatra. Apesar do enorme trabalho que a utilização da dinâmica do Quiz Pad traz para a organização, o resultado sempre é muito gratificante", completa.



DISQUE DIREITOS HUMANOS – Pediatra, ao atender crianças e adolescentes vítimas de agressão, não se omita! Disque 100 – o canal de denúncia de todo tipo de violação aos direitos humanos.

Ano 34 / Nº 27
Maio/Agosto 2009

Impresso Especial
6200/01 ECT/DR/SP
NESTLÉ DO BRASIL LTDA
CORREIOS

SMP

Sociedade Mineira de Pediatria

Filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria/
Departamento de Pediatria da Associação Médica de Minas Gerais



INFORMA

Eleições na SBP: candidatos apresentam suas propostas

A Sociedade Brasileira de Pediatria realiza suas eleições neste ano. Do dia três de outubro ao dia 20 de novembro, acontecem as votações pelo correio e, no dia 21 de novembro, os pediatras conhecerão a mais nova representação nacional da especialidade. Até o dia 30 de agosto, quando se encerrou o período para inscrição das chapas, duas equipes entraram na disputa: "Pediatra é pra Valer", que tem à frente o atual 2º vice-presidente da SBP, Eduardo da Silva Vaz; e "SBP para Todos e Mais Pediatras", liderada por José Orleans da Costa. Neste número, o SMP Informa preparou uma entrevista com os dois pediatras para que, em nome da democracia e da participação ativa dos sócios, as duas chapas pudessem apresentar um pouco de suas propostas.

Páginas 3 e 4

H1N1 e Pediatria: algumas orientações diante da pandemia

Página 5

SOS Pediatria Enfim, uma realidade



Há cerca de três anos, a Sociedade Mineira de Pediatria, em ação conjunta com outras entidades representativas da classe médica, iniciou um movimento chamado SOS Pediatria. Não se tratava de um pedido de socorro, mas sim um grito de alerta em relação à atividade da pediatria em nosso país. Há alguns anos, temos visto significativas mudanças nas diretrizes do atendimento à saúde de nossas crianças e adolescentes, não só na esfera pública, mas também na saúde suplementar. Infelizmente, muitas vezes, questões meramente

administrativas nos deixaram à margem do processo, com repercussões bastante negativas para a classe pediátrica e, acima de tudo, para o nosso objetivo maior: a criança brasileira.

Entretanto, chegamos num momento muito interessante, no qual vemos um amadurecimento responsável dos pediatras que, num movimento único, buscam retomar algo que, por muitos anos, foi fundamental para essa classe de profissionais: sua valorização no mercado de trabalho, tendo em vista a importância de sua atividade na formação de crianças e adolescentes que, em última análise, representam o nosso futuro. Não podemos nos calar frente a esta situação. Pelo contrário, é necessária nossa participação cada vez mais efetiva nos movimentos de defesa profissional, quando como grupo poderemos avaliar e propor medidas para melhoria de nossa atividade profissional. É importante que acompanhem os trabalhos realizados pelas outras filiadas da Sociedade Brasileira de Pediatria, já que o pensamento é único e a mudança para o pediatra deve ser global, ocorrendo em cada recanto do nosso país, respeitadas as especificidades regionais.

Não podemos reduzir as mudanças almejadas unicamente a questões relacionadas à remuneração. Temos que continuar buscando o reconhecimento e a inserção do pediatra em políticas públicas e atividades da saúde suplementar. Devemos contar com o apoio da população, que já se sente ameaçada pela ausência deste profissional no atendimento às suas crianças, sem, contudo, permitir que recaia sobre nós a responsabilidade desta dura realidade, pois sabemos que esta não é uma verdade.

Caros pediatras, mais do que nunca precisamos nos unir para continuarmos atuando de forma resolutiva. Sabemos da importância de nossa atuação profissional e jamais podemos permitir, por maiores que sejam as dificuldades, que nossas crianças e adolescentes fiquem sob qualquer risco, pois esta defesa também faz parte da nossa profissão.

Um grande abraço

Fábio Augusto de Castro Guerra
PRESIDENTE DA SMP

Agenda

16, 17 e 18 de setembro de 2009

• VII Annual Meeting Internacional Colleges For Advancements of Nutrition
Local: Hotel Maksoud Plaza – São Paulo SP
Informações: www.abran.org.br/congresso ou (17) 3523-9732

24 a 26 de setembro de 2009

• **Gastrôminas 2009**
Local: Ouro Minas Palace Hotel – Belo Horizonte MG
Informações: www.gastrôminas2009.com.br / comunicacao@icaroeventos.com.br ou (31) 3222-7288 / 3222-7266

26 de setembro de 2009

• **Curso de Reanimação Neonatal**
Local: Associação Médica de Minas Gerais
Informações: secretaria@smp.org.br ou (31) 3224-0857

4 e 5 de outubro de 2009

• **XXII Congresso Latinoamericano de Oncologia Pediátrica**
Local: Hospital Sirio Libanês – São Paulo SP
Informações: www.hospitalisiriolibanes.org.br

8 a 12 de outubro de 2009

• **34º Congresso Brasileiro de Pediatria**
Local: Brasília DF
Informações: Equipe de Eventos - (41) 3022-1247 ou www.cbpediatria2009.com.br

9 a 11 de outubro de 2009

• **6º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Pediátrica**
Local: Brasília DF
Informações: Equipe de Eventos - (41) 3022-1247 ou www.otorrioped2009.com.br

9 a 11 de outubro de 2009

• **7º Congresso Brasileiro de Reumatologia Pediátrica**
Local: Brasília DF
Informações: Equipe de Eventos - (41) 3022-1247 ou www.reumatoped2009.com.br

5 a 7 de novembro de 2009

• **11º Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica**
Local: Belo Horizonte MG – Informações: Equipe de Eventos - (41) 3022-1247

20 e 21 de novembro de 2009

• **Curso de Oftalmologia para Pediatras**
Local: Associação Médica de Minas Gerais – Informações: (31) 3224-0857

SMP

Sociedade Mineira de Pediatria
Av. João Pinheiro, 161 – Centro – Belo Horizonte MG – Cep 30130-180
Telefone: (31) 3224-0857 – E-mail: smp@smp.org.br – Site: www.smp.org.br

Diretoria: Presidente: Fábio Augusto de Castro Guerra; Presidente de Honra: Guy Freire Janotti; Vice-presidente: Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali; Secretária Geral: Maria do Carmo Barros de Melo; 1ª Secretária: Helayne Terezinha Alves Santos; 2ª Secretária: Andréa Chaimowicz; 1ª Tesoureira: Vânia Nunes Viotti Parreira; 2ª Tesoureira: Salvador Henrique Ceolin; Assessora da Presidência: Cleonice de Carvalho Coelho Mota, Navantino Alves Filho, José Sabino de Oliveira, José Maria Penido Silva; Diretor Geral de Administração, Planejamento e Finanças: Paulo Tadeu de Mattos Pereira Poggiali; Diretor de Assuntos Profissionais: Mário Lavorato da Rocha; Diretor de Assuntos Profissionais Adjunto: Ewaldo Agrippino Fraga de Mattos Júnior; Diretor dos Comitês Científicos: Marcos Carvalho de Vasconcelos; Diretora de Cursos: Adrienne Mary Leão Sette e Oliveira; Diretora de Divulgação: Patrícia Regina da Costa Peixoto; Diretora de Eventos Científicos: Rockane Carvalho Norton; Diretor de Informática: Marcelo Miltão Abrantes; Diretor de Integração das Regionais: Leonardo Falci Mourão; Diretora de Patrimônio: Olga Maria Nascimento; Diretor de Redação e Publicação: Cássio da Cunha Ibiapina; Diretora Social: Mariana Vasconcelos Barros Poggiali; Diretora de Sócio Residentes: Márcia Gonçalves Alvim; Conselho Fiscal: Eduardo Carlos Tavares, José Orleans da Costa, José Sabino de Oliveira, Margarida Constança Sofal Delgado, Marilaine Lumena de Mendonça; Coordenador do Curso Trauma: Sérgio Diniz Guerra.

Redação e Edição: Vilma Fazitto Comunicação e Consultoria Ltda – Rua Juá, 231 – Santa Efigênia Paraíso – Belo Horizonte/MG – Cep 30270-250 – Telefax (31) 3463-4381 – vfazitto@vfazitto.com.br – Jornalista responsável: Vilma Fazitto, Mtb 1.960 – Reportagens: Lorena Carazza, reg. prof. 13.518/MG – Projeto e edição gráfica: Grupo de Design Gráfico – Ilustração da capa: Carla Coscarelli – Tiragem: 3 mil – Fotolito e Impressão: Pullsar (31) 8825-6004.

"Esta publicação recebeu patrocínio de empresas privadas de acordo com a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras". "Compete de forma prioritária aos profissionais e ao pessoal de saúde em geral estimular a prática do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e continuando até os dois anos de idade ou mais".
Portaria nº 2.051 de 8 de novembro de 2001 – MS.



Eleições SBP 2009 – Vote, é seu direito e seu dever

Pediatra é pra Valer

1. Um pequeno currículo do candidato a presidente **Eduardo da Silva Vaz**.

Pediatra com atuação ambulatorial no SUS e no Consultório Privado, Chefe do Serviço de Pediatria do Hospital Geral de Nova Iguaçu por 5 anos, médico do alojamento conjunto do mesmo hospital, presidente da COREME por mais de 10 anos. Presidente da Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro por dois mandatos, Vice-Presidente da Associação Médica Brasileira, Diretor de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira por dois mandatos, Secretário Geral da Sociedade Brasileira de Pediatria por dois mandatos e atual 2º Vice-Presidente da SBP.

2. Qual o perfil dos candidatos à executiva e à comissão de sindicância de sua chapa?

Combinam larga experiência no movimento associativo da pediatria brasileira com intenso exercício pediátrico e atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Têm todos o melhor perfil que a SBP requer de seus dirigentes, como se pode confirmar pelo resumo de seus respectivos currículos, mostrado a seguir:

• **Dr. Fábio Ancona Lopes:** 1º Vice-Presidente. Professor assistente, adjunto e livre-docente da Faculdade de Medicina de Botucatu (UNESP) entre 1970 e 1980. • Professor livre-docente do Depto. de Pediatria, disciplina de Nutrologia, da UNIFESP, de 1980 a 1991. • Professor Titular a partir de 1991 até agora. • Presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo 2002 a 2004. Vice-presidente da SBP nas últimas duas gestões. Coordenador do Tratado de Pediatria da SBP;

• **Dr. Joel Lamounier:** 2º Vice-Presidente. Doutor em Saúde Pública e Nutrição (Universidade da Califórnia – EUA). Professor Titular da Universidade Federal de Minas Gerais. Avaliador da Iniciativa Hospital Amigo da Criança do Ministério da Saúde. Coordenador Adjunto dos Departamentos Científicos da SBP. Editor Especial do Jornal de Pediatria e SBP Ciências.

• **Dra. Marilene Crispino:** Secretária Geral. Médica pediatra com especialização em Pneumologia Pediátrica (UFRJ). Mestre em Saúde da Mulher e da Criança (Fiocruz). Doutora em Pesquisa Clínica (UFRJ). Presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ) - Triênio 2004-2006. Diretora Financeira da Sociedade Brasileira de Pediatria.

• **Dra. Maria Marta:** Tesoureira. Título de Especialista em Pediatria e Neonatologia (SBP). Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente (UFMG). Profº. Adjunta de Pediatria da Escola de Medicina e Cirurgia (UNIRIO). Chefe da UTI Neonatal do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (UNIRIO). Presidente do Comitê de Ensino da



Eduardo Vaz, Marilene Crispino (Secretária Geral), Maria Marta (Tesoureira) e Ana Amélia, funcionária da SBP

SOPERJ. Membro do Comitê de Perinatologia da SOPERJ. Instrutora do Programa de Reanimação Neonatal (SBP).

Comissão de Sindicância: Silo Tadeu Silveira de Holanda Cavalcanti, (PE); Aristides Schier da Cruz (PR); Teresa Cristina Maia dos Santos, (AC); Corina Maria Nina Viana Batista, (AM); Ângela Marinho Barreto Fontes, (SE); Antônio da Silva Macedo (PI); Cláudio de Rezende Araújo (MA); Rosane Costa Gomes, (RN); Robson Jorge Bezerra (RO); Hélio Hermenegildo Marques Maués, (TO).

Como se pode ver, a nossa Executiva tem um perfil Acadêmico e Administrativo que só fortalecerá a SBP. A experiência dos membros da Comissão de Sindicância como líderes de seus Estados é notória tanto na articulação político-institucional quanto administrativa.

3. Quais os pontos mais importantes de sua gestão, caso venha a ocupar a presidência da SBP?

Deduz-se facilmente do meu perfil profissional, assim como dos demais integrantes da chapa "Pediatria é pra Valer", que a defesa dos direitos de pediatras, crianças e adolescentes será a maior prioridade da gestão. Por isso, alguns dos principais pontos do nosso programa são os seguintes:

1. Remuneração digna para fixar o pediatra no consultório. Luta incansável pelas condições dignas de trabalho e pela remuneração justa no serviço público (piso salarial do médico); expansão das Áreas de Atuação Pediátrica (Dermatologia, Psiquiatria e Urgência e Emergência); Intensificação da educação médica continuada.

2. Luta pela aprovação dos projetos de lei da SBP, em parceria com a senadora Patrícia Saboya, que tramitam no Senado. Entre eles, o que cria o Programa Nacional de Educação Infantil (Pronei), para expandir a rede de creches e pré-escolas gratuitas, além dos projetos que garantem a atenção à criança pelo pediatra, tanto no setor público quanto no privado, com ênfase na inclusão obrigatória do pediatra no Programa de Saúde da Família.

3. Fortalecimento do Programa do Médico Residente e Criação de uma Diretoria das Ligas de

Pediatria das Faculdades de Medicina, destinada incorporar esse movimento à SBP e a despertar no jovem estudante o interesse pela Pediatria.

4. Faça, por favor, uma análise sucinta sobre a SBP de hoje.

Nas últimas gestões, a SBP cresceu muito, seja politicamente, seja administrativamente. É hoje a entidade pediátrica para todos, atraente e aberta aos pediatras sem qualquer exceção. Vem sendo muito bem administrada, perto da autossustentabilidade administrativa e financeira, amadurecida, e com um corpo de funcionários competente e comprometido. Representa e defende plenamente os interesses e direitos dos seus associados. Prova cabal disso é o desencadeamento mais recente da luta nacional por melhor remuneração do pediatra, uma consequência de todo um trabalho desenvolvido ininterruptamente, com ampla participação coletiva.

Nos últimos 6 anos, o empenho da SBP em defesa da criança e do adolescente culminou na aprovação da Lei da Licença-Maternidade de 6 meses, um grande benefício para a população brasileira. Eu tenho a honrosa experiência de estar participando ativamente dessas iniciativas juntamente com lideranças da atual diretoria e de todas as filiadas. Esta é a razão maior que fundamenta minha candidatura a presidência da SBP.

5. Qual o recado do senhor dá aos pediatras de Minas Gerais?

Conclamo os pediatras mineiros, colegas certamente conhecedores do meu trabalho na Sociedade Brasileira de Pediatria, a apoiarem a chapa "Pediatria é pra Valer", que tenho o orgulho de presidir e que incluiu lideranças pediátricas respeitáveis desse grandioso estado. No âmbito federativo da nossa entidade, a participação ativa de Minas Gerais tem sido fundamental para os destinos da pediatria brasileira. Conto com vocês!

SBP para Todos e Mais Pediatras

1. Um pequeno currículo do candidato a presidente **José Orleans da Costa**.

Secretário de Saúde de Sete Lagoas; fundador e chefe da Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrico do Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte. Ampla experiência na área pública como secretário adjunto de Saúde de Belo Horizonte, diretor da Gerência Regional de Saúde de Barbacena e diretor da Fundação Hospitalar de Minas Gerais – FHEMIG, entre outras. Ex-presidente da Sociedade Mineira de Pediatria e ex-coordenador do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. Ex-diretor dos hospitais regionais da FHEMIG em Barbacena e Patos de Minas e pró-reitor da Coordenação Acadêmica da Universidade Presidente Antônio Carlos.

2. Qual o perfil dos candidatos à executiva e à comissão de sindicância de sua chapa?

Para assumir a diretoria de uma nova SBP é necessária uma equipe forte e combativa, com representantes de quase todas as regiões do país. Para isso, buscamos no nosso meio lideranças importantes da pediatria nacional, Pessoas capazes de trabalhar conjuntamente, influentes e que participem efetivamente dessa união de forças para buscar uma melhoria das condições da saúde infantil brasileira e da vida do pediatra.

Compusemos, então, a diretoria executiva com expressivos nomes da pediatria brasileira: Cláudio Leone (SP) na primeira vice-presidência; Anamaria Cavalcante e Silva (CE), 2º vice-presidência, Maria Tereza Costa (RJ), secretária-geral e Izabel Pirá Mendes (RJ), diretora financeira. São ex-presidentes das Sociedades filiadas de seus estados; Leone é ex-vice-presidente da Sociedade Brasileira. Todos com ampla experiência na área acadêmica e nos setores públicos da assistência à saúde infantil.

Temos, ainda, a comissão de sindicância, composta por nomes com o mesmo perfil da executiva: Adolfo Monteiro Ribeiro (PE), Cláudio Ribeiro Aguiar (SP), Conceição Aparecida de Mattos Segre (SP), Denise Correa de Paula Nunes (AM), Genoir Simoni (SC), José Maria de Andrade Lopes (RJ), Lícia Maria Moreira Oliveira (BA), Marco Antônio Rosetti Oliveira (ES), Maria Carvalho de Souza Spinelli (RN) e Paulo Roberto Margotto (DF). Além disso, a equipe conta com 80 colaboradores em todo o Brasil, que sem a preocupação de cargos, são peças-chave na elaboração da nossa linha programática.

3. Quais os pontos mais importantes de sua gestão, caso venha a ocupar a presidência da SBP?



Diretoria executiva da SBP Para Todos e Mais Pediatras: Izabel Mendes, Cláudio Leone, José Orleans, Anamaria e Maria Tereza

Nossa ação programática está sendo construída ao longo da campanha, com a participação de todos que responderam à pesquisa que enviamos, por email, para uma grande parte de pediatras do Brasil. Será uma administração moderna, participativa, baseada em planejamento estratégico e voltada principalmente para a valorização do pediatra brasileiro; daremos continuidade às conquistas obtidas no campo da atuação social da SBP. A princípio, dividimos nosso Programa de Gestão em cinco grandes eixos:

• **1º Eixo: Prestação de serviços para todos e mais pediatras – Atendimento ao pediatra para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, por meio de assessorias jurídica e contábil, além de consultoria para análise de mercado (coletiva) e de abertura de negócios (individual). Faz parte deste eixo também a descentralização administrativa da SBP e a criação da Diretoria de Apoio ao Pediatra.**

• **2º Eixo: Análise de mercado regional/local – Atuação firme nos órgãos reguladores e definidores de políticas públicas e privadas para ampliação do mercado da especialidade e melhoria de salários e condições de trabalho; incentivo à criação de cooperativas de pediatras, onde for viável.**

• **3º Eixo: Participação do pediatra na gestão da SBP: transparência e eficiência na utilização dos recursos – Amplo estudo dos gastos da SBP para ampliar os serviços prestados aos sócios sem desperdiçar recursos ou onerá-los com aumento de anuidades; busca da autossustentabilidade. Instalação da Governança Eletrônica da SBP, que consistirá no acesso online dos associados a todas as informações da gestão, que será participativa. Será criada também a Ouvidoria da SBP.**

• **4º Eixo: Formação do pediatra, educação continuada e pesquisa – Manter e melhorar os programas existentes, reforçar o uso do ensino à distância, criar a biblioteca virtual, incentivar a pesquisa em saúde da criança e do adolescente na SBP. Definir linhas de estudo prioritárias, captando recursos de agências e organizações de investimento e fomento à pesquisa. Criar as Diretorias de Ensino, de Pesquisa e de Educação Continuada.**

• **5º Grande Eixo: O pediatra como agente social – Inserção do pediatra nas políticas públicas de cuidados da criança e do adolescente; fortalecer e ampliar as parcerias da SBP com os mais diversos órgãos e instituições governamentais e da sociedade na promoção e defesa dos direitos da saúde da criança e do adolescente. Lutar pelo direito à assistência pediátrica integral, em todos os níveis de cuidados médicos.**

4. Faça, por favor, uma análise sucinta sobre a SBP de hoje.

A SBP tem uma longa história de articulação com órgãos governamentais voltados para a defesa da saúde e defesa dos direitos da criança e do adolescente brasileiros, que determinou importantes resultados para a sobrevivência, com qualidade de vida, desse grupo etário. A atual gestão da SBP aproveitou a herança das duas administrações do Dr. Lincoln Freire neste setor e manteve seu legado. Entretanto, não conseguiu avançar diante de um outro grande desafio: recuperar a remuneração do pediatra e sua valorização enquanto agente de saúde. Outra área em que a atual diretoria falhou foi a da pesquisa em saúde da criança e do adolescente, esquecida nas duas últimas gestões da SBP.

5. Qual o recado do senhor dá aos pediatras de Minas Gerais?

Os mineiros da capital e do interior me conhecem desde quando fui presidente do Comitê de Neonatologia, secretário geral e vice-presidente da SMP, nas gestões de Lincoln Freire e, posteriormente, como presidente da Sociedade. Minha história é de trabalho e nunca fugi dos desafios; não me guio pelos apelos fáceis e populistas. Gosto de organizar as coisas e não de ser dono delas. Não tem comparação a minha história de trabalho em Minas e a do candidato da situação. Fiz muito e devo muito a Minas Gerais. Farei muito mais por Minas e pela pediatria brasileira. Não deixem que nada contamine sua análise e decisão. Contem comigo, pois estou contando com vocês.